

## **A EXPRESSÃO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO SISTEMA EDUCATIVO DE GUINÉ-BISSAU**

Domingos Tchuda<sup>1</sup>  
Braima Seide<sup>2</sup>  
Ivaldino Djú<sup>3</sup>  
Ricardino Jacinto Dumas Teixeira<sup>4</sup>

### **RESUMO**

A presente pesquisa analisa o uso da expressão e do ensino de língua portuguesa no sistema educativo de Guiné-Bissau, país localizado na Costa Ocidental de África, profundamente marcado pela diversidade linguística, cultural e social. Nosso objetivo é analisar o impacto linguístico que o uso e a expressão de língua portuguesa têm no ensino-aprendizagem de jovens guineenses nas escolas públicas de cidade de Bissau entre os anos de 2020 a 2026. Queremos identificar, fundamentalmente, como a realidade social reflete a estrutura linguística marcada por configurações regionais e étnicas do país, tratadas geralmente como expressões “erradas” do ponto de vista de padrão de português europeu ou invés de diferentes contextos de uso e formas de expressão. Como aponta (AUGEL, 2007), O estudo leva em conta não só a diversidade sociocultural das realidades escolares de jovens, mas também procura entender como o uso da norma europeia da língua portuguesa, considerada norma “cult” e “correta”, impactam na expressão de língua portuguesa no quotidiano, na leitura, na interpretação e produção de textos no sistema de ensino guineense. Outra preocupação tem a ver com a forma como os próprios professores se apropriam e fazem uso da língua portuguesa no ensino de jovens em sala de aula de diferentes grupos étnicos, cada um com sua língua materna de comunicação, não obstante o uso e a expressão da língua crioula, porém, restrita sobretudo à cidade de Bissau. Para desenvolver o estudo, utiliza-se da pesquisa qualitativa a partir da análise da bibliografia e análise documental de relatórios e trabalhos académicos sobre o ensino da língua portuguesa no sistema de ensino de Guiné-Bissau. Os resultados apontam dificuldade no uso da expressão da língua portuguesa no processo de ensino do país, bem como os limites na tentativa de substituição das línguas de diferentes grupos nativos, principalmente línguas étnicas, que preservam a diversidade e inclusão e afirmam suas identidades, tema central da Semana Universitária para a transformação social no país. Como conclusão, o estudo permite compreender que a questão linguística na educação guineense ultrapassa a comunicação, envolvendo aspectos culturais, sociais e educacionais. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O meu trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao reforçar a compreensão de que reconhecer e valorizar a diversidade linguística pode contribuir para uma educação mais inclusiva e socialmente transformadora. Essa reflexão evidencia a necessidade de considerar as diferentes realidades linguísticas e culturais dos estudantes, contribuindo para a redução das desigualdades e para a valorização da diversidade existente na sociedade guineense.

Apoio Financeiro: Nenhum

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

**Palavras-chave:** Língua portuguesa; Educação; Diversidade; Guiné-Bissau.

---

UNILAB, Instituto de Humanidades (IH), Discente, domingostchuda742@gmail.com<sup>1</sup>

UNILAB, Instituto de Humanidades (IH), Discente, seidebraima72@gmail.com<sup>2</sup>

UNILAB, Instituto de Humanidades (IH), Discente, ivaldinodju675@gmail.com<sup>3</sup>

UNILAB, Instituto de Humanidades (IH), Docente, ricardino@unilab.edu.br<sup>4</sup>